



FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU
Relatório de Auto avaliação Institucional
Ano de 2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itu, 28 de março de 2023.

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	03
1.1. Informações da mantenedora	03
1.2. Cursos em atividade ofertados pela IES em 2022	03
1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021/2023)	04
2. INTRODUÇÃO	05
3. METODOLOGIA	06
3.1. Etapas do Planejamento do Processo de Autoavaliação Institucional	07
3.1.1. <i>Etapas da Organização</i>	07
3.1.2. <i>Etapas de Desenvolvimento</i>	07
4. DADOS COLHIDOS PELA CPA ACERCA DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE A TODOS OS CURSOS	12
4.1. Eixo 1 – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional	12
4.1.1. <i>Na visão do corpo docente</i>	13
4.1.2. <i>Na visão do corpo discente</i>	14
4.1.3. <i>Na visão dos colaboradores</i>	15
5. DADOS COLHIDOS PELA CPA ACERCA DAS POLÍTICAS DE GESTÃO	18
5.1. Eixo 4 – Dimensão 8 – Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	18
5.1.1. <i>Na visão do corpo docente</i>	20
5.1.2. <i>Na visão do corpo discente</i>	22
5.1. Eixo 5 – Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição	24
5.2.1. <i>Na visão do corpo docente</i>	24
5.2.2. <i>Na visão do corpo discente</i>	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. Informações da mantenedora

- **Mantenedora:** Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. (OSAC)
- **IES/Código:** Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440
- **Endereço:** Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP
- **Caracterização da IES:** Faculdade Privada com Fins Lucrativos

1.2. Cursos em atividade ofertados pela IES em 2022

BACHARELADO EM DIREITO 2021

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **10 semestres**
Número de vagas: **275**
Alunos matriculados em 2021: **660**
Número de professores: **28**

BACHARELADO EM DIREITO 2022

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **10 semestres**
Número de vagas: **275**
Alunos matriculados em 2022: **497**
Número de professores: **28**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO 2021

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **38**
Número de professores: **05**

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO 2022

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2022: **37**
Número de professores: **05**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2021

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **22**
Número de professores: **05**

BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS 2022

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2022: **22**
Número de professores: **05**

**BACHARELADO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS 2021**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **0**
Número de professores: **03**

**BACHARELADO EM RELAÇÕES
INTERNACIONAIS 2022**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2022: **08**
Número de professores: **05**

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
2021**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **0**
Número de professores:

**LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
2022**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **8 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **0**
Número de professores:

**TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA
2021**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **0**
Número de professores:

**TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA
2022**

Regime Acadêmico: **semestral**
Duração do Curso: **4 semestres**
Número de vagas: **100**
Alunos matriculados em 2021: **0**
Número de professores:

1.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA (2021/2023)

Membros titulares	Segmento que representa
Rui Luiz Lourensetto Júnior	Presidente
Renato Joaquim Louro dos Santos Bruno	Corpo Docente
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti	Corpo Técnico-administrativo
Beatriz Muracami Araujo Francischinelli	Corpo Discente
Alessandro Cardoso de Sá	Sociedade Civil

2. INTRODUÇÃO

A Faculdade de Direito de Itu (Faditu), mantida pela Organização Sorocabana de Assistência e Cultura Ltda (OSAC), é uma Instituição de Ensino Superior criada pelo Decreto nº 64.895/1969, publicado no DOU em 18/07/1969, sendo autorizada para oferta do curso de bacharelado em Direito, possuindo, sinteticamente, o seguinte histórico:

- Foi instalada inicialmente no prédio do Seminário Nossa Senhora do Carmo, em 1969;
- Em 1978, a FADITU transferiu-se para seu atual endereço, na Avenida Tiradentes, no Parque Industrial. Em 1998 ampliou suas instalações para receber novos núcleos de atividade acadêmica: o Núcleo de Pós-Graduação e Extensão (NPGE) e o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ);
- Em 1999, a Faculdade iniciou seus cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* com qualificação para a docência do ensino superior em várias áreas do Direito. Nos anos de 2001 e 2002 a faculdade ampliou a infraestrutura física, com a disponibilização de novas salas de aula, ampliação da biblioteca e a inauguração de um auditório com capacidade para 150 pessoas;
- No ano de 2001, iniciou sua primeira experiência no processo de auto avaliação institucional, iniciativa promovida antes da promulgação da Lei Federal nº 10.861/04. A partir de então, a faculdade instituiu a obrigatoriedade da constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a realização do processo de auto avaliação segundo diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- A partir do ano de 2015, deu início a ampliação de seus cursos de graduação, obtendo autorização para o funcionamento dos cursos de bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Relações Internacionais, Pedagogia, além do curso Tecnológico de Gestão Pública. Desses cursos, todos estão aprovados, todavia, apenas os cursos de

Direito, Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais que estão em funcionamento, estando os demais aguardando demanda suficiente para abertura de novas turmas.

A nova Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída pela Portaria da Faditu nº 03/2021, iniciando os trabalhos de planejamento da auto avaliação institucional da instituição, com a indicação de membros representativos da comunidade acadêmica interna (relações institucionais, docentes, técnicos administrativos e alunos) e comunidade externa (indicação de membros representativo da sociedade civil - Ordem dos Advogados do Brasil).

De forma coletiva, os membros da CPA analisaram o relatório de auto avaliação anterior (2020) e organizaram as ações baseadas no projeto de auto avaliação da Faditu para o triênio correspondente aos anos de 2021 a 2023.

Foram definidas as metodologias de coleta das informações necessárias à realização da auto avaliação, realizados os processos de obtenção das informações e, ao final, elaborado o presente relatório.

3. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação baseou todo o seu trabalho na coleta de informações de forma democrática com a participação de todos os setores institucionais, de modo a refletir esse espírito tanto na organização das reuniões e participação nas decisões internas da CPA, como também na busca de informações disponíveis nos documentos institucionais, bem como na opinião dos partícipes da comunidade acadêmica sobre os aspectos avaliados.

A Comissão também avaliou que no caso de questões mais específicas, tais como a sustentabilidade financeira, estas seriam tratadas diretamente com os gestores responsáveis pelo setor equivalente na IES, confrontando-se as informações coletadas com as atas de reuniões de colegiados e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faditu.

3.1. Etapas do Planejamento do Processo de Autoavaliação Institucional

3.1.1. Etapas da Organização

- Obtenção de apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo;
- Definição das diretrizes e metodologias de coleta das informações e dos dados;
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

3.1.2. Etapas de Desenvolvimento

- **Etapa 1:** apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do relatório síntese da autoavaliação institucional referente ao ano de 2020, de modo a estimular participação no processo de 2021;
- **Etapa 2:** sensibilização da comunidade acadêmica, visando o início das atividades de aplicação do projeto de auto avaliação institucional;
- **Etapa 3:** desenvolvimento das etapas do processo de auto avaliação de acordo com a metodologia apresentada no projeto de auto avaliação;
- **Etapa 4:** discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando a elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;
- **Etapa 5:** elaboração do informe final de auto avaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, a indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidas no aperfeiçoamento institucional;
- **Etapa 6:** divulgação dos resultados com a presença dos dirigentes que devem declarar o compromisso com as ações visando o desenvolvimento institucional. Nesta oportunidade, é preciso chegar a um perfil

compartilhado de prioridades, ou seja, identificar as demandas que a IES deve atender à curto prazo e aquelas em que pode haver um atendimento em médio prazo. Os dirigentes institucionais só devem comprometer-se com as ações que a instituição tem meios para executar, dentro de prazos viáveis;

- **Etapa 7:** divulgação e debate dos resultados junto à comunidade acadêmica, veiculando relatórios sínteses no site e outros meios de comunicação junto aos estudantes, docentes e funcionários técnicos administrativos.

Salienta-se ainda que, as informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da Faditu devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de auto avaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

Em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, esta Comissão Própria de Avaliação organizou seu trabalho para que o processo de auto avaliação se desenvolvesse trienalmente.

Nesse sentido, nos dois primeiros anos, a Comissão Própria de Avaliação elabora relatórios parciais e, ao final desse período, em março de 2024 será apresentado o relatório final, com todas as informações consolidadas do triênio. Nesse contexto, a CPA teve sua função ampliada, de modo a também acompanhar as ações decorrentes da auto avaliação institucional.

Nesse aspecto, após discussões, o regulamento para a vigência do período trienal de 2021/2023, com a postagem do relatório integral até 31 de março de 2024, contemplou o seguinte cronograma:

Eixo 3 - Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão;

Dimensão 4 - Comunicações com a sociedade;

Dimensão 9 - Políticas de atendimento a estudantes e egressos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física (dimensão 7)

Dimensão 7 - Infraestruturas físicas.

ANO 2 – 2022

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8)

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 4 – Políticas de gestão (dimensões 5, 6 e 10).

Dimensão 5 - Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição;

Dimensão 10 - Sustentabilidades Financeira.

ANO 3 - 2023

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3)

Dimensão 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3 - Responsabilidade social da Instituição;

Consolidação do relatório trienal.

A elaboração desse cronograma de auto avaliação teve como principal objetivo partir da formulação de um planejamento de ações para a implantação do processo de avaliação interna da IES e, após, a identificação do seu funcionamento em face das políticas institucionais implantadas. Posteriormente, contrastar essas políticas com a forma de gestão, contribuindo para a construção de uma consciência que possa reavaliar todos os processos.

Esse processo seguramente colaborará para a elaboração do futuro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de modo a refletir as aspirações de todos

os integrantes dessa comunidade, tomando-se por base a realidade vivenciada pela faculdade, segundo os vários olhares de seus partícipes.

Nesse sentido, ficou definido o cronograma de ações para o ano de 2022:

Cronograma de Atividades Anuais

ETAPAS	2022					2023		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Apresentação e divulgação do projeto								
2. Sensibilização da unidade								
3. Desenvolvimento das etapas do processo								
4. Discussão, no âmbito da CPA, dos resultados								
5. Elaboração do Relatório Parcial								
6. Divulgação dos resultados								

O desenvolvimento de atividades por parte da CPA no calendário referente ao ano de 2022, conforme previsto, focalizou a coleta de informações pertencentes aos Eixos 1 e 4.

A operacionalização da avaliação constou de reuniões dos integrantes da CPA para definição de regulamento que disciplinasse sua realização, optando-se pela coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários, na forma eletrônica, acessados pela *internet* no endereço do portal universitário, de forma anônima.

Responderam os questionários 555 (quinhentos e cinquenta e cinco) estudantes, 5 (cinco) funcionários administrativos e 18 (dezoito) docentes, representando um bom nível de amostragem. A instituição possui ferramenta

para o tratamento de dados que possibilitou a compilação das respostas em diferentes estratificações de análise.

A dimensão relacionada à sustentabilidade financeira constou de análise de documentos institucionais, além da elaboração de um questionário específico ao gestor financeiro da IES, a fim de confrontar as informações coletadas, bem como elucidar eventuais dúvidas.

Com base nas informações colhidas, a Comissão dedicou-se à compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

Ao final da análise e discussão das informações, acerca da situação institucional verificada para cada um dos eixos avaliados e respectivas dimensões do SINAES, foi elaborado um quadro contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, referentes aos vários indicadores de qualidade de cada dimensão. São apresentadas, ainda, as ações para explorar as potencialidades e atuar corretivamente nas fragilidades.

Os resultados da auto avaliação institucional são utilizados como subsídio para o planejamento e a gestão, cujo relatório parcial será objeto de discussão junto aos gestores e colegiados institucionais, bem como apresentado à comunidade acadêmica.

4. DADOS COLHIDOS PELA CPA ACERCA DO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE A TODOS OS CURSOS

4.1. Eixo 1 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional

A Faditu possui uma cultura de auto avaliação institucional anterior à instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e às regulamentações decorrentes deste, que remontam desde o ano de 2000.

A partir da regulamentação pelo SINAES, a instituição de educação superior implementou uma estrutura voltada ao atendimento das normativas estabelecidas pela CONAES e pelo MEC, organizando as ações anualmente.

Até o ano de 2015, a CPA realizava em seu projeto de trabalho a organização das ações mensalmente, avaliando-se as 10 (dez) dimensões, prioritariamente com a consulta da comunidade acadêmica, por meio de questionários e análise de documentos. Ao final do processo, todas as informações coletadas do público acadêmico e análise dos documentos institucionais, analisadas à luz das dimensões avaliadas, eram organizadas no formato de relatório anual, o qual servia para divulgação junto aos gestores, público interno, externo e postagem no sistema e-MEC.

A partir do ano do processo de avaliação de 2015, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, a CPA reorganizou os trabalhos desenvolvidos, de modo a implantar o processo de autoavaliação institucional trienalmente, apresentando-se nos dois primeiros anos relatórios parciais e, ao final desse ciclo, no terceiro ano, a consolidação dos dados e ações implementadas durante o período. Todas essas modificações foram recepcionadas pela instituição, com a organização de um novo projeto de autoavaliação institucional, o qual regulamenta as ações a serem seguidas pela Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação apurou que, ao longo dos anos, a auto avaliação na Faditu, as informações coletadas e as sugestões da CPA têm contribuído para o desenvolvimento institucional, tanto no aspecto de infraestrutura, como também na oferta de novos cursos de graduação, pós-graduação e mudanças metodológicas nos cursos.

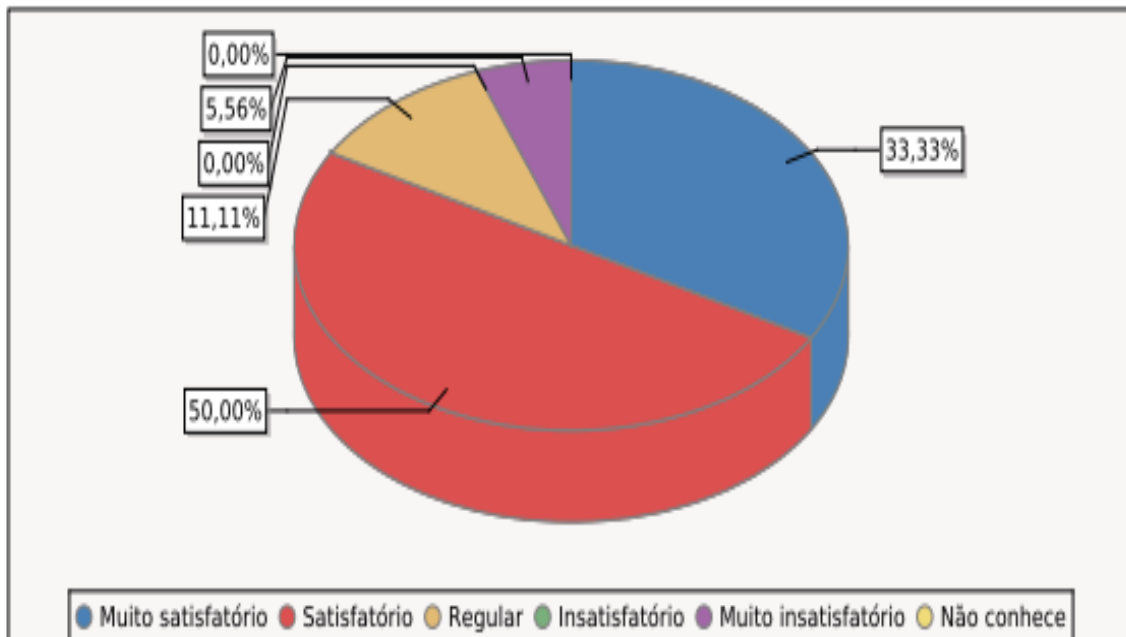
Neste ano de 2022, no questionário relacionado ao presente eixo (1 - Planejamento e Avaliação Institucional), a CPA consultou docentes, alunos e

funcionários acerca das ações realizadas pela comissão e obtivemos os seguintes indicadores:

4.1.1. Na visão do corpo docente

Durante o ano de 2022 a CPA realizou diversas atividades com intuito de divulgar e ampliar o conhecimento da comissão para garantir maior participação da comunidade acadêmica nas avaliações.

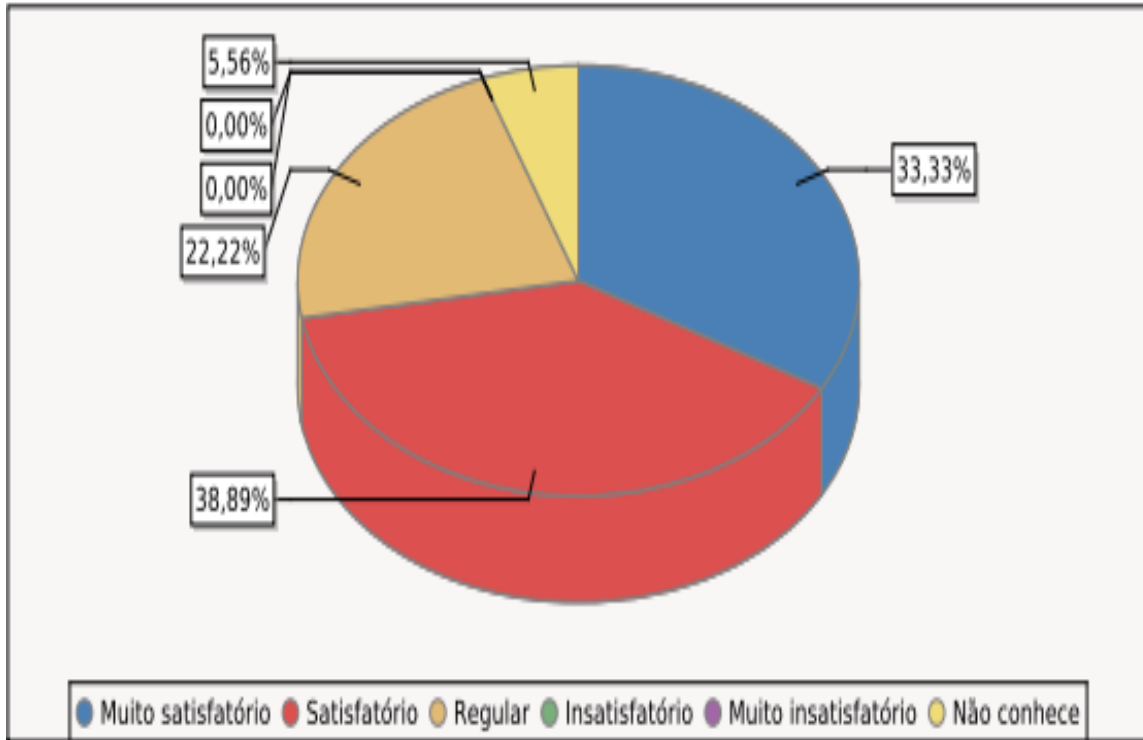
Acerca da “eficiência da divulgação dos resultados da auto avaliação realizada pela CPA”:



O corpo docente sugeriu que a divulgação dos resultados pode melhorar com a utilização das ferramentas tecnológicas, além dos e-mails.

Ainda existem dúvidas se as avaliações institucionais surtam resultados práticos.

Acerca da “participação da comunidade acadêmica na auto avaliação institucional”:

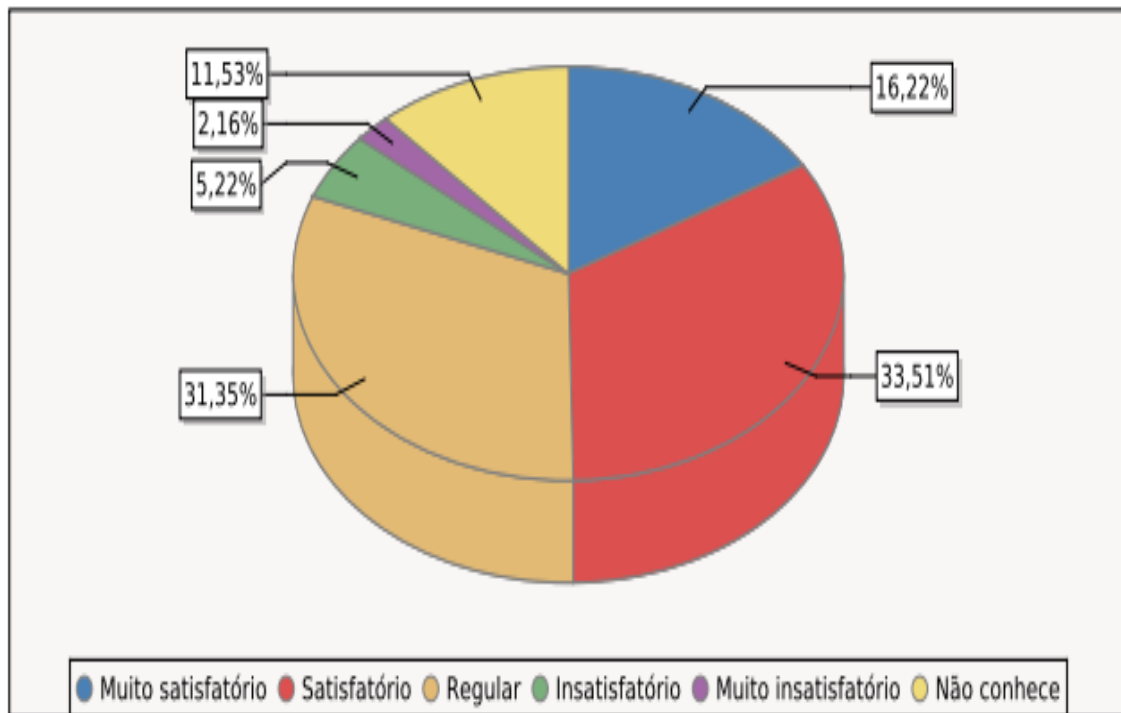


Importante dar atenção aos 22,22% que entendem pela participação regular, devendo a CPA insistir em campanhas com intuito de melhorar a participação.

4.1.2. Na visão do corpo discente

Durante o ano de 2022, a CPA realizou diversas atividades com intuito de divulgar e ampliar o conhecimento da comissão para garantir maior participação da comunidade acadêmica nas avaliações.

Acerca da “eficiência da divulgação dos resultados da auto avaliação realizada pela CPA”:

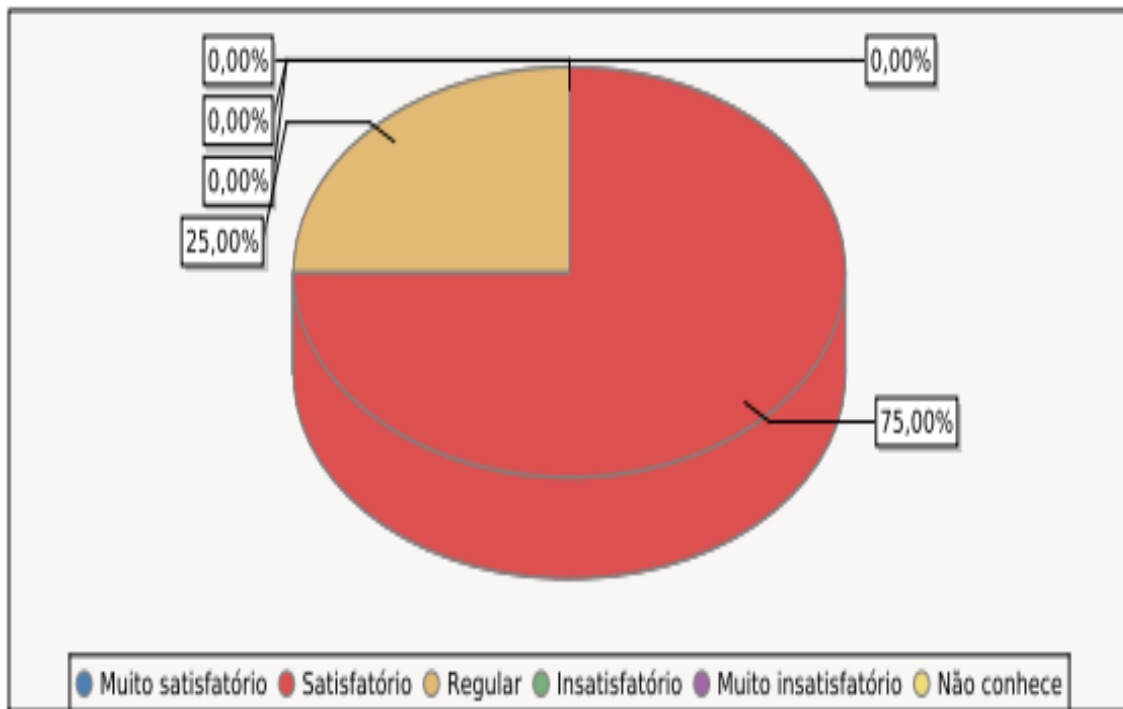


Percebe-se uma insatisfação com a forma de divulgação dos resultados, o que precisa realmente ser melhorado. Em que pese a CPA venha criando campanhas de divulgação institucional desde o ano de 2022 a CPA, estas precisam ser cada vez mais ampliadas.

4.1.3. Na visão dos colaboradores

Durante o ano de 2022, a CPA realizou diversas atividades com o intuito de divulgar e ampliar o conhecimento da comissão, visando garantir maior participação da comunidade acadêmica nas avaliações.

Acerca da “eficiência da divulgação dos resultados da auto avaliação realizada pela CPA”:



Novamente são trazidos indicadores acerca da necessidade de melhoria da divulgação e da comunicação institucional.

Indicadores do Eixo 1 – Fragilidades, Potencialidades e Ações Propostas pela CPA

Indicador	Fragilidades	Potencialidades	Ações
1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de mapear e divulgar as melhorias realizadas pela IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacidade de maior participação na sugestão de melhorias à IES. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a divulgação das ações realizadas pela IES.
1.2. Processo de auto avaliação institucional	<ul style="list-style-type: none"> Utilização dos resultados das avaliações no processo de gestão institucional. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre o processo de auto avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> CPA atuante e sedimentada; Participação na CPA em segmentos representativos da Comunidade Interna: Institucional, docente, discente, funcionários e comunidade externa. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a organização da CPA; Melhorar a sensibilização da comunidade acadêmica.
1.3 Auto avaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Há necessidade de intensificar a maior participação de docentes e colaboradores no processo de coleta de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> Participação expressiva dos estudantes no processo de coleta de dados. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar divulgação e ações para obter uma maior participação nos questionários.
1.4 Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> Resultados da auto avaliação não são perceptíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Bom trabalho de organização da CPA e da colheita de sugestões escritas da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar divulgação dos resultados; Demonstrar as ações efetivamente realizadas em função da auto avaliação institucional.

1.5 Relatórios de auto avaliação

- Os relatórios de auto avaliação são postados tempestivamente no sistema e-MEC;
- Elaboração de relatório síntese para divulgação à comunidade acadêmica.
- Aprimorar as práticas já existentes.

5. DADOS COLHIDOS PELA CPA ACERCA DAS POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1. Eixo 4 - Dimensão 5 – Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A Faculdade de Direito de Itu possui um total de 36 (trinta e sete) docentes, sendo que destes, 76% possuem titulação *stricto sensu* (18% doutores e 58% Mestres), 11% são contratados em regime de tempo parcial e 89% em regime horista.

Entre os colaboradores de apoio acadêmico e administrativo, a Faditu conta com 11 (onze) funcionários técnicos administrativos, 05 (cinco) colaboradores terceirizados e 7 (sete) prestadores de serviço funcionais.

Em 2019, foi aprovado o novo Regimento Institucional da Faditu, cujo regulamento disciplina a estrutura, funcionamento e as ações desenvolvidas no ambiente acadêmico. A aprovação dessa normativa proporcionou a atualização das normativas existentes, enfatizando a adequação da instituição que oferecia um único curso de graduação à nova realidade de ofertante de outros cursos.

O regimento demonstra uma preocupação dos gestores da IES com os objetivos traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente

(2022/2026), no qual, especificamente, destacam-se, **sob o aspecto administrativo**, o *atingimento de níveis de administração eficiente e eficaz, que utiliza modernas ferramentas de gestão (implementar a cultura do planejamento da gestão; estabelecer a obrigatoriedade do planejamento anual por setores; institucionalizar programas que deem consequências às políticas institucionais; assegurar a publicidade e a transparência das ações da Faditu; implementar a gestão de processos na Faditu)*, e **sob o aspecto da gestão acadêmica**, a *criação de altos diferenciais de qualidade na FADITU por meio da inovação (ensino aprendizagem, utilização de ferramentas tecnológicas), integração com a comunidade local e regional, empresa e organismos públicos como parte do processo pedagógico.*

Nesse mesmo sentido, as Políticas de Gestão também estão contempladas no PDI-FADITU (2022, p. 26), conforme segue:

- Adoção dos princípios da qualidade total;
- Implementação da gestão por processos;
- Promoção de ações de alavancagem da instituição centrada no planejamento estratégico;
- Intensificação da relação entre avaliação institucional, planejamento, gestão e controle;
- Expansão das ferramentas de comunicação interna e externa;
- Expansão do uso das ferramentas de TI na gestão, para agilizar os processos acadêmicos, como: matrículas, requerimentos e históricos.;
- Políticas de segurança visando a preservação e a recuperação de normas e documentos institucionais, assim como de dados do corpo acadêmico.

Segundo esse mesmo documento (PDI-FADITU, 2022, p. 26):

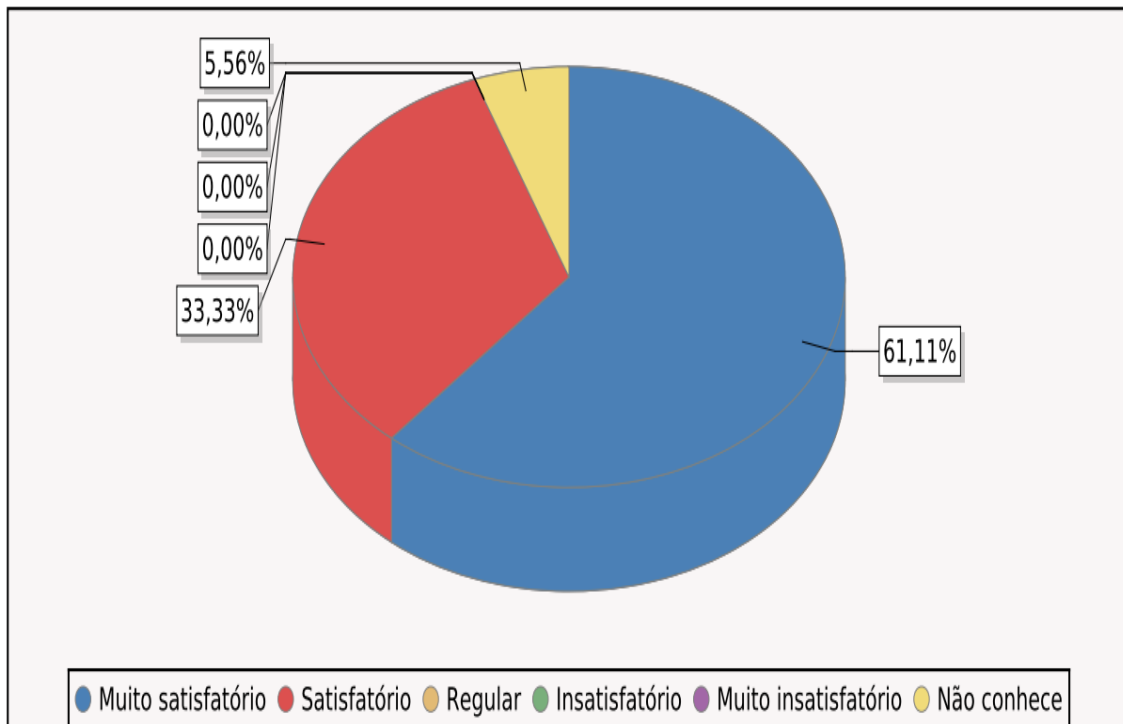
O modelo de gestão adotado pela FADITU privilegia dois eixos principais: o acadêmico e o administrativo-financeiro. Para

assegurar que estes eixos desenvolvam-se a contento, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa a propiciar poucos níveis hierárquicos na administração institucional. Tais níveis interagem para que haja eficiência e eficácia da gestão institucional.

De modo a constatar se as políticas de gestão e respectivos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão sendo desenvolvidos a contento pela Faditu, houve a consulta à comunidade acadêmica, por meio de questionário fechados, com gradação valorativa de satisfação (muito insatisfeito, insatisfeito, mediantemente satisfeito, satisfeito e muito satisfeito) acerca do funcionamento dos diversos setores administrativos (secretaria acadêmica, tesouraria, recepção/ telefonia, setor de tecnologia de informação, serviço de limpeza e portaria) e acadêmicos (coordenação de curso e direção acadêmica), especificamente, em relação à organização, funcionamento, disponibilização de documentos e atendimento aos alunos. Também foi disponibilizado espaço para comentário gerais que cada respondente poderia realizar.

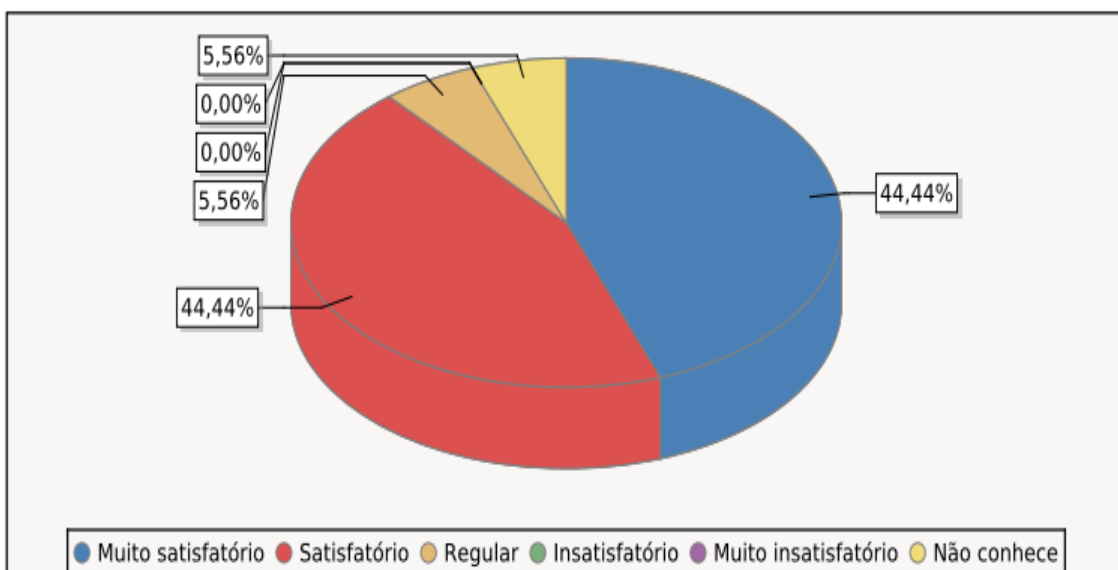
5.1.1. Na visão do corpo docente

Sobre a titulação do corpo docente, ao ser questionado aos docentes, foi apresentado um ótimo índice:



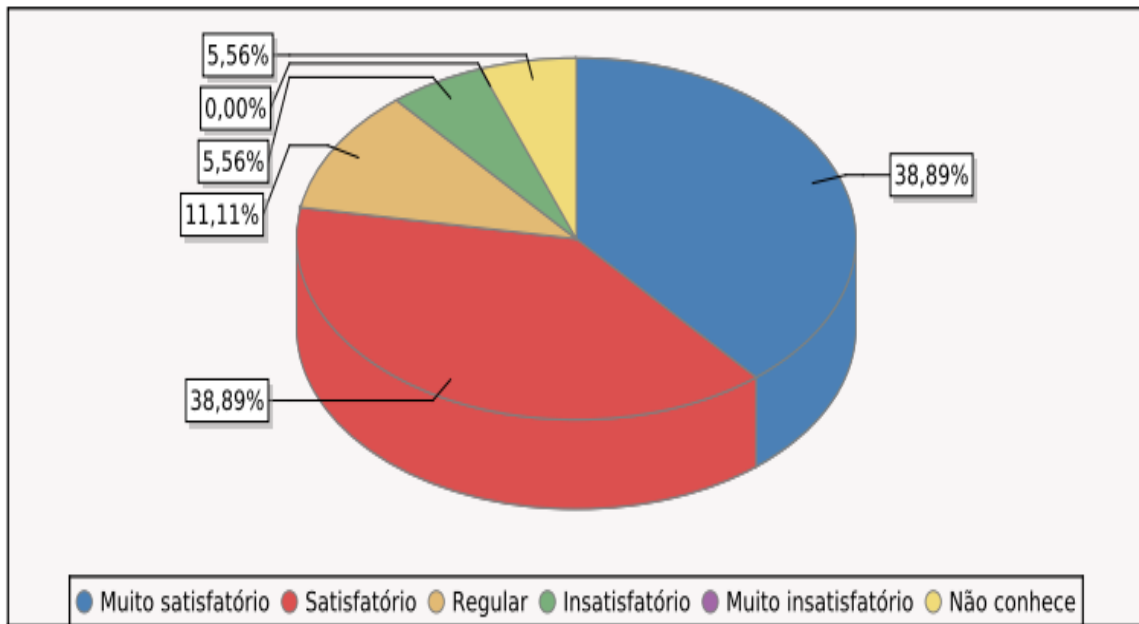
Pelos resultados não há dúvidas acerca da qualidade e titulação do corpo docente da faculdade.

Quanto à coordenação do curso, referente aos aspectos de organização, atuação no curso, disponibilização de documentos e atendimento aos docentes:



Sobre a coordenação, também houve uma boa conceituação, apenas alguns comentários sobre a melhoria da comunicação entre coordenação e professores.

Sobre a diretoria acadêmica, em relação aos aspectos de organização, informatização, disponibilização de documentos e atendimento:

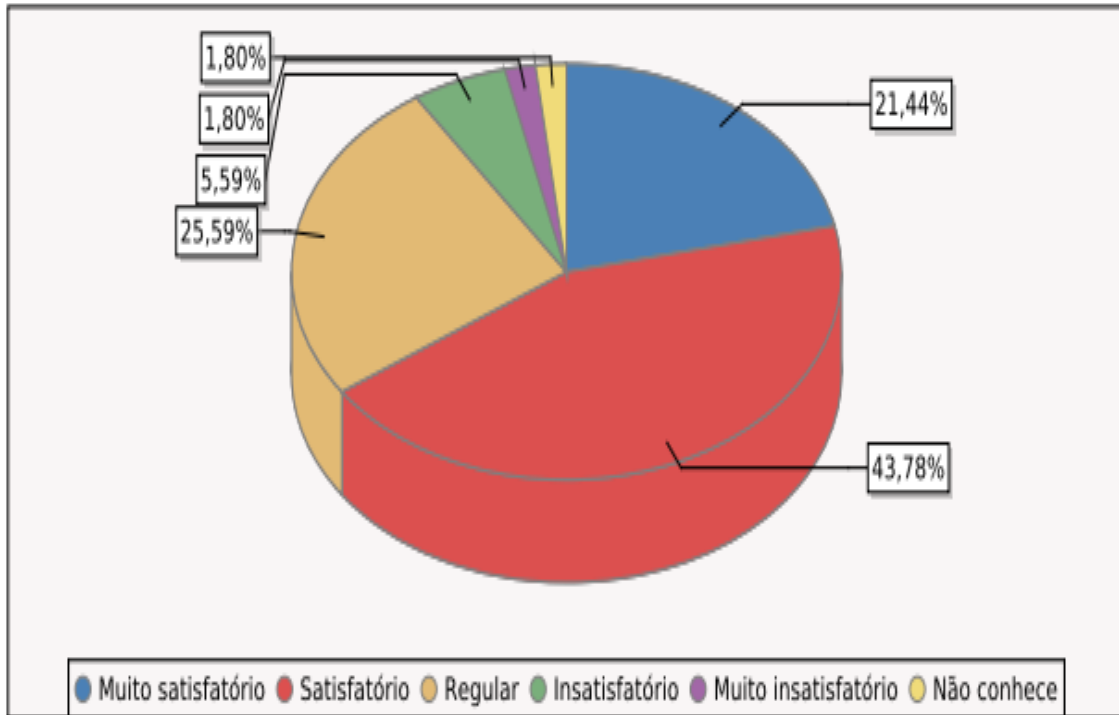


Igualmente à coordenação, também houve uma boa conceituação, apenas alguns comentários sobre a melhoria da comunicação com os professores.

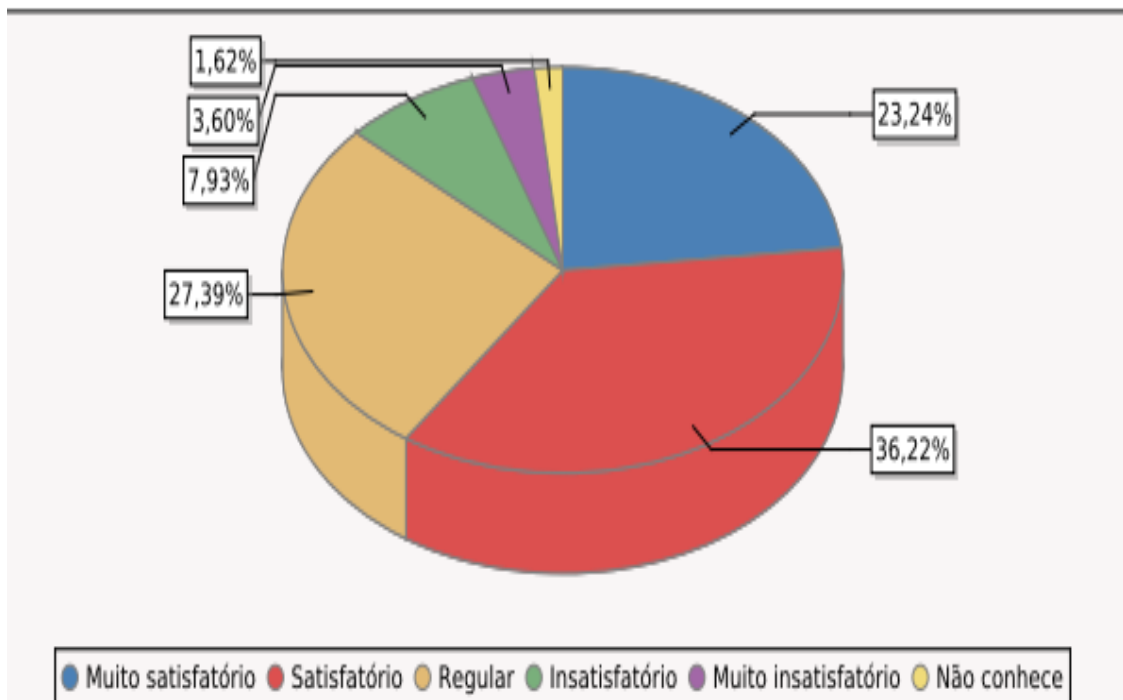
5.1.2. Na visão do corpo discente

Sobre a titulação do corpo docente, ao ser questionado aos discentes, foi apresentado índice um pouco diferente do ponto de vista dos docentes, surgindo um percentual de 25,59% de discentes que julgam como regular.

Acerca da titulação do corpo docente:

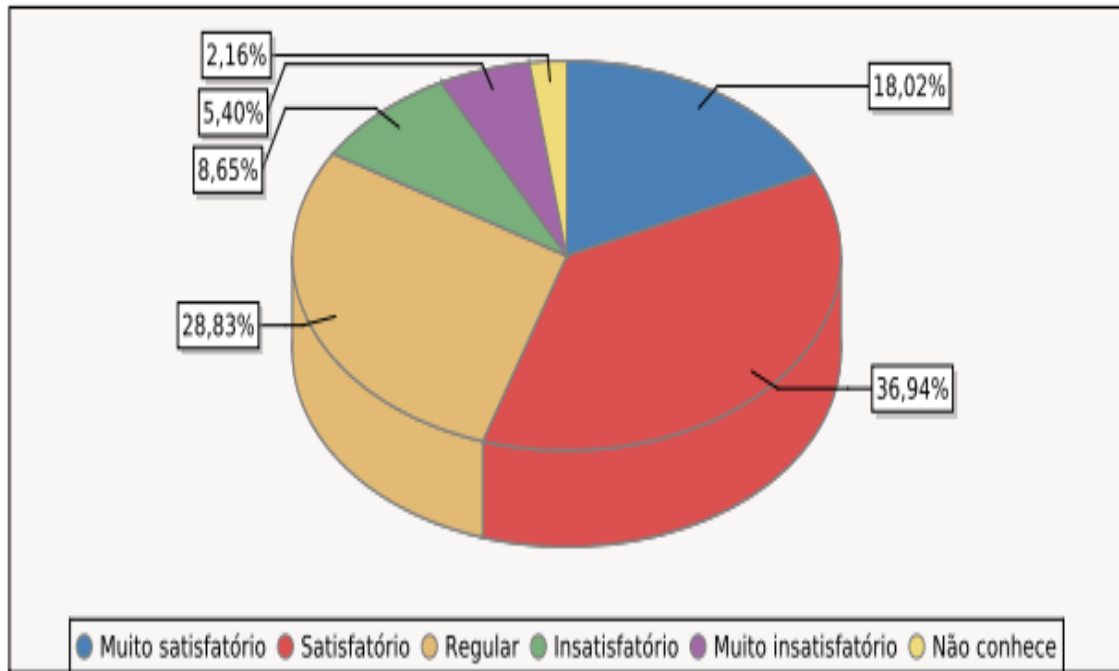


Referente à coordenação do curso, acerca dos aspectos de organização, atuação no curso, disponibilização de documentos e atendimento aos alunos:



Sobre a coordenação, houve um sinal de alerta na medida em que foi aprovada por 59,46%, sendo a diferença de 40,54% julgada como regular, insatisfatório e muito insatisfatório.

Em relação à diretoria acadêmica, sobre aspectos de organização, informatização, disponibilização de documentos e atendimento:



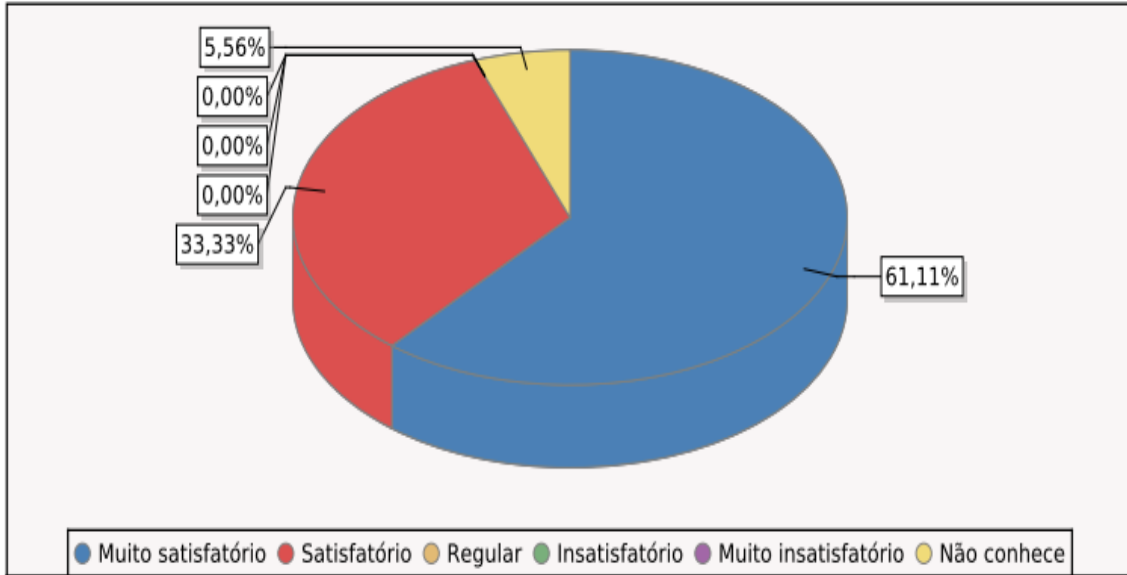
Sobre a coordenação, houve um sinal de alerta na medida em que foi aprovada por 54,96%, sendo a diferença de 45,04% julgada como regular, insatisfatório e muito insatisfatório.

5.2. Eixo 4 - Dimensão 6 – Organização e gestão da Instituição

Acerca das atividades da secretaria, recepção, limpeza e setor de informática, as avaliações têm sido boas.

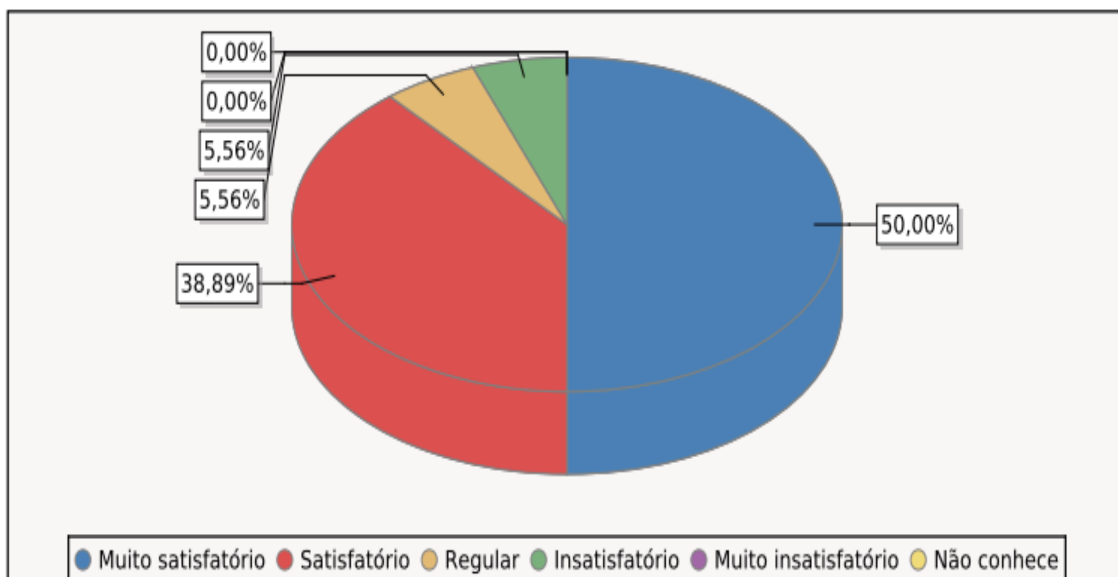
5.2.1. Na visão do corpo docente

Quanto à recepção/ atendimento telefônico, referente aos aspectos de organização e atendimento:



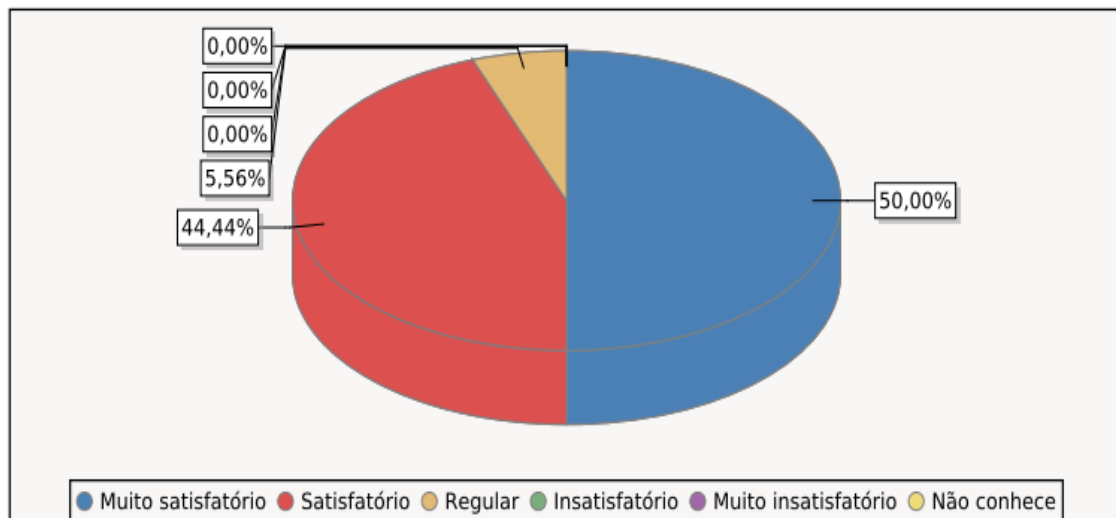
O atendimento telefônico em linhas gerais foi considerado satisfatório, não havendo qualquer reclamação acerca do mesmo.

Sobre a secretaria acadêmica, quanto aos aspectos de organização, informatização, disponibilização de documentos e atendimento:



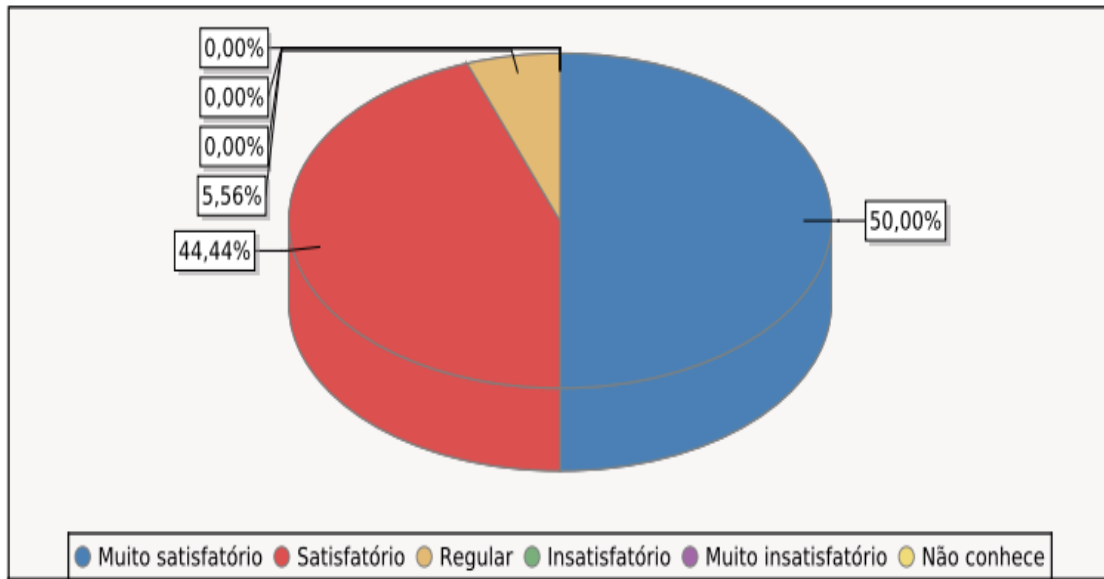
A secretaria acadêmica também, em linhas gerais, foi considerada satisfatória, não havendo qualquer reclamação acerca da mesma.

Referente ao setor de limpeza e portaria e os aspectos de organização, manutenção de espaços e receptividade:



O setor de limpeza e portaria também, em linhas gerais, foram considerados satisfatórios, não havendo qualquer reclamação acerca dos mesmos.

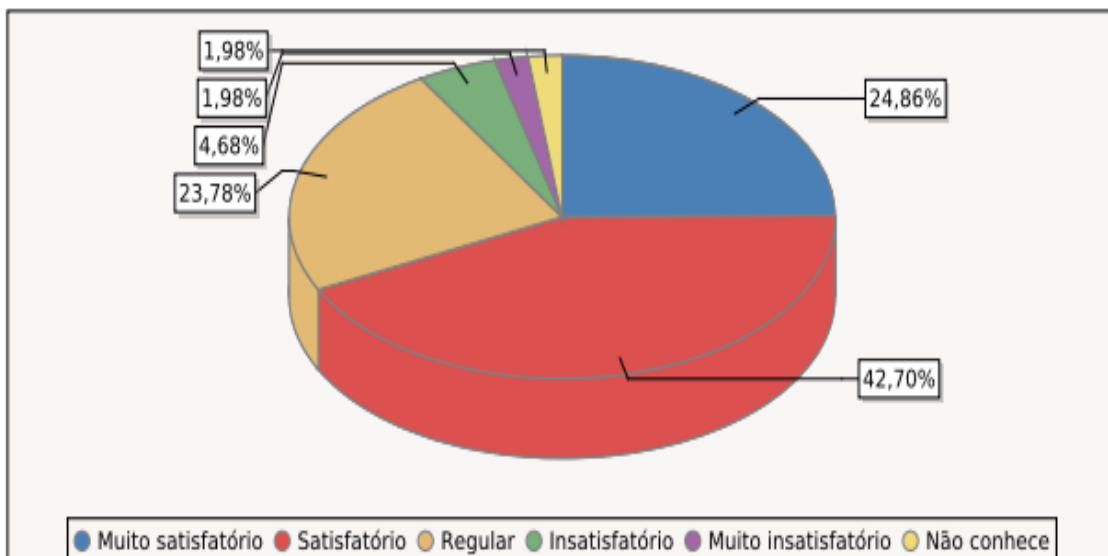
Acerca do setor de tecnologia da informação (T.I.), quanto aos aspectos de organização, manutenção de equipamentos e atendimento:



O atendimento do pessoal da tecnologia sempre foi muito bem elogiado pelos discentes e funcionários, é um ponto muito forte da instituição.

5.2.2. Na visão do corpo discente

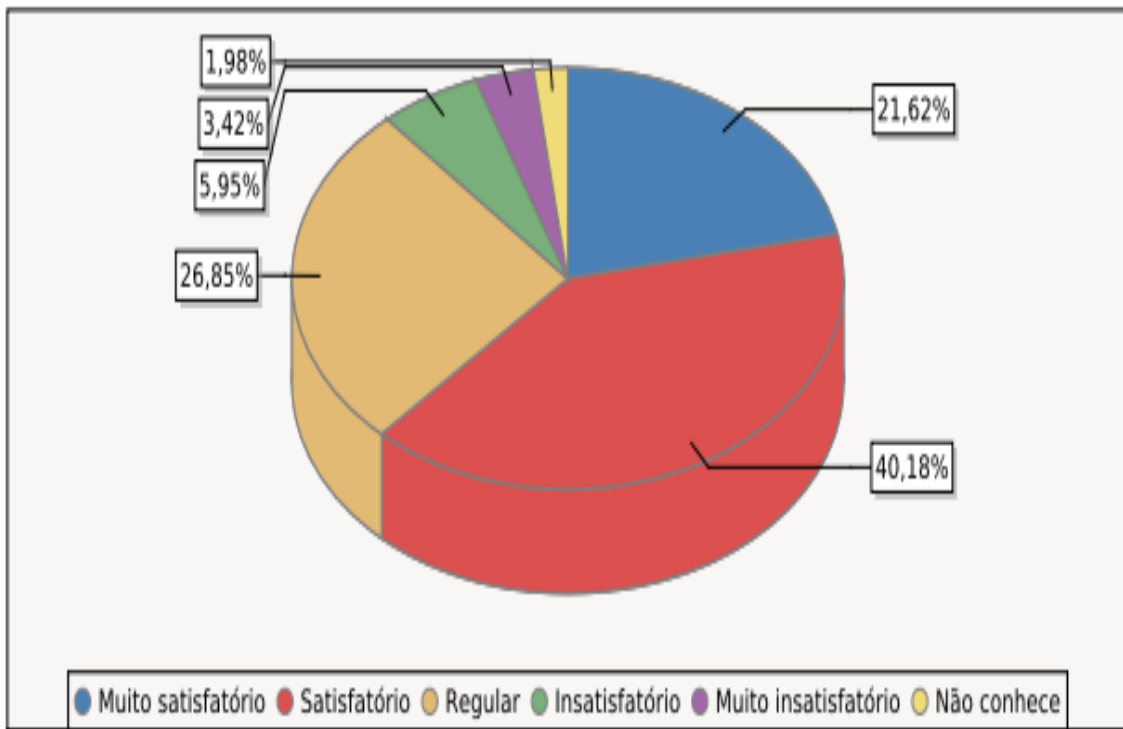
Referente à recepção/ atendimento telefônico e seus aspectos de organização e atendimento:



Ao contrário dos docentes, entre os alunos teve um percentual de 23,78% que julgam regular o atendimento telefônico. Há ainda de se levar em

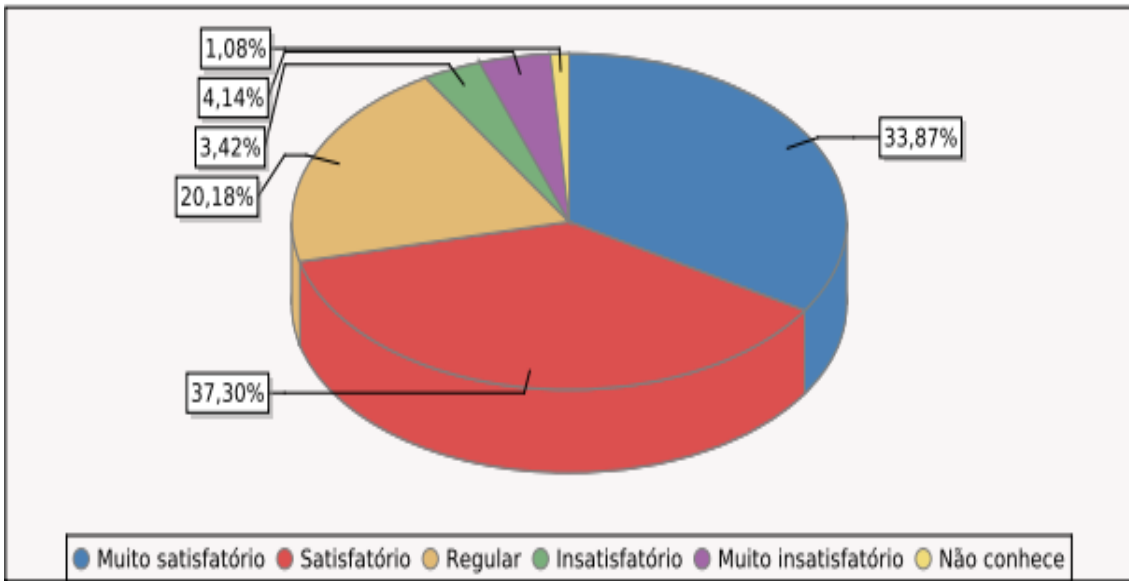
consideração que a maioria considera satisfatório, porém, é preciso atentar-se para esse razoável número de classificação média acerca do atendimento.

Acerca da secretaria acadêmica, quanto aos aspectos de organização, informatização, disponibilização de documentos e atendimento:



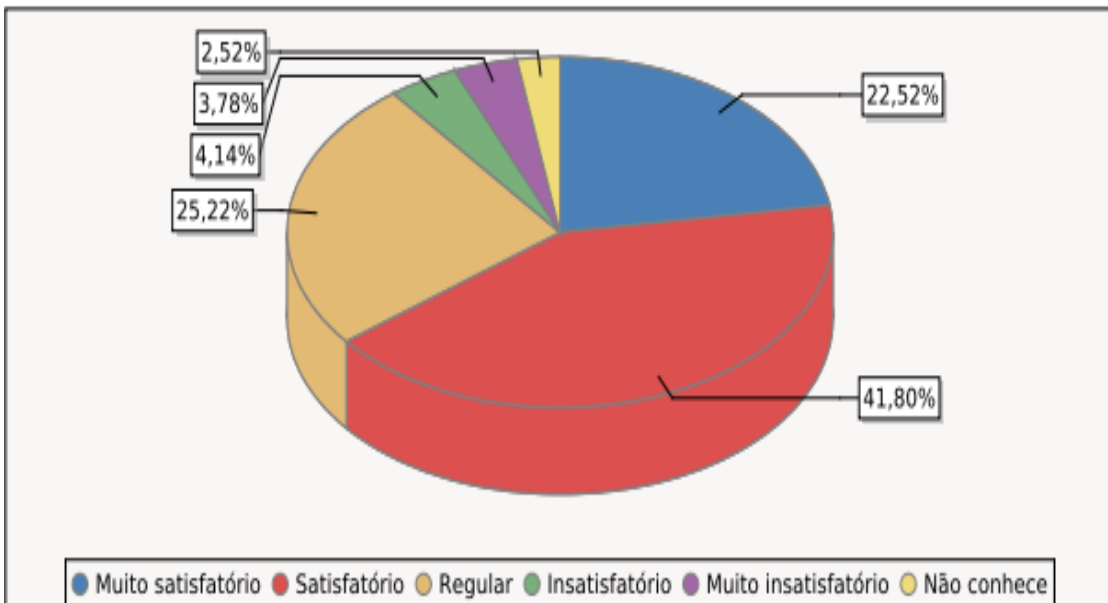
Ao contrário dos docentes, 26,85% julgaram o atendimento da secretaria acadêmica como regular. Ainda que a maioria considere satisfatório, é preciso atentar-se para esse razoável número de classificação média acerca da secretaria.

Sobre o setor de limpeza e portaria e os aspectos de organização, manutenção de espaços e receptividade:



O setor de limpeza manteve uma boa classificação também entre os alunos, mantendo o quesito satisfatório.

Acerca do setor de tecnologia da informação (T.I.) e seus aspectos de organização, manutenção de equipamentos e atendimento:



Entre os alunos, o setor teve um percentual regular de 25,22%. Ainda que a maioria considere satisfatório, é preciso atentar-se para esse razoável número de classificação média.

5.3. Eixo 4 - Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

Acerca da sustentabilidade financeira, os questionários foram aplicados de forma dissertativa às mantenedoras, também pelo sistema “*Mentor*”, dos quais pôde-se obter as seguintes informações:

- Não há a participação dos gestores acadêmicos no acompanhamento da distribuição do orçamento, atividade que é privativa das mantenedoras;
- As mantenedoras sempre buscam seguir o orçamento de acordo com o PDI Institucional;
- Atualmente as verbas são destinadas 95% para as políticas de ensino e 5% para as políticas de extensão.

Síntese de análise dos Indicadores do Eixo 4 – Fragilidades, Potencialidades e Ações Propostas pela CPA

Indicador	Fragilidades	Potencialidades	Ações
4.1 Titulação do corpo docente		<ul style="list-style-type: none"> Alto índice de titulação stricto sensu. 	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de metas e incentivos aos docentes com lato sensu, para obtenção de título de mestre.
4.2 Políticas de capacitação docente e formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de Diretrizes para cursos de capacitação dos docentes. Ausência auxílios para participação em eventos (científicos, técnicos, artísticos ou culturais) e qualificação acadêmica (mestrado e doutorado). Divulgação do Plano de Carreira Docente. 		<ul style="list-style-type: none"> Revisar o Programa de Incentivo à Qualificação e Capacitação docente, destacando os critérios para obtenção e recursos disponíveis no orçamento anual; Elaborar uma palestra sobre o atual Plano de Carreira Docente com um profissional, que possa esclarecer as formas de progressão na carreira.

4.3 Políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

- Falta de clareza quanto a oferta de cursos de capacitação profissional específicos solicitados por demanda.
 - Ausência de auxílios para cursos de qualificação (graduação e pós-graduação).
 - Implantação de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos
- Realização de cursos de capacitação para os técnicos administrativos:
 - a) gestão institucional e acadêmica;
 - b) normatização institucional.
- Revisar o Programa de Incentivo à Qualificação e Capacitação, destacando os critérios para obtenção e recursos disponíveis no orçamento anual;
 - Melhorar a divulgação de informações sobre a capacitação dos técnicos administrativos: criação “intranet” que reúna as informações exclusivas aos docentes em que sejam postadas informações sobre os incentivos à capacitação.
 - Proporcionar cursos específicos às demandas de trabalho do funcionário específicas por setor.
 - Elaboração e divulgação de Plano de Carreira, realizando uma orientação técnica a todos os técnicos administrativos (palestra) de modo a esclarecer o enquadramento e as formas de progressão na carreira.

4.5 Processos de gestão institucional

- Divulgação das decisões colegiadas
- Atualização do Regimento Institucional
- Eleição para membros representativos dos órgãos colegiados;
- Estabelecimento de calendário administrativo institucional;
- Frequência das reuniões de colegiados institucional (CEPE) e de Cursos (CC e NDE).
- Manutenção da organização funcional dos órgãos colegiados.
- Publicar as Atas de reuniões dos órgãos colegiados em espaço eletrônico interno da faculdade, para acesso aos alunos, professores, gestores e técnicos administrativos.

4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

- O PDI é utilizado como fonte secundária para formulação do orçamento.
- Necessidade de ampliação e fortalecimento das fontes captadoras.
- Ausência de indicadores de metas
- Implantação da prática de planejamento setorial.
- Revisão das metas do PDI alinhadas ao atual cenário financeiro da faculdade.
- Estudo para criação de novos cursos (graduação, pós-graduação e extensão), segundo demandas na região, visando criação de novas fontes.
- Elaboração de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis e o estabelecimento de indicadores de eficiência/ realização das metas.

4.8
Sustentabilidade
financeira:
participação da
comunidade
interna

- Necessidade de organização orçamentária por setores estratégicos na IES;
- Definição de processos/procedimentos para liberação de recursos, segundo estudos baseados no relatório de autoavaliação institucional.
- Discussão do orçamento junto ao CEPE.
- Estabelecimento de fluxos processuais que privilegiem a discussão orçamentária junto à comunidade acadêmica, através do conselho que a represente (CEPE), com a definição das necessidades institucionais baseadas no PDI, de modo a atender setores estratégicos da faculdade relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.
- Organização de reuniões anuais entre a mantenedora, CPA e gestores acadêmicos e institucionais para elaboração de propostas de ações institucionais baseadas nos resultados da autoavaliação e PDI (objetivos, metas e ações).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentados os resultados decorrentes do processo de auto avaliação institucional em 2022, materializado neste relatório parcial, verifica-se que os princípios democráticos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foram respeitados, garantindo-se à comunidade acadêmica a manifestação acerca dos itens avaliados.

O processo de autoavaliação decorre não só da vontade da instituição de educação superior na busca pela melhoria da qualidade da educação ofertada, mas também da participação coletiva de toda comunidade que, ao mesmo tempo que contribuem, tornam-se sujeitos de transformação e responsáveis pelas mudanças que se implementam.

A efetividade dos resultados projetados neste relatório de autoavaliação somente alcançará seus fins se houver o compromisso pela transformação, materializado pelos gestores institucionais, além da crescente participação da comunidade acadêmica nas análises e críticas referentes aos aspectos abrangidos nos eixos de avaliação.

Para tanto, o compartilhamento dessas informações à comunidade e a utilização das informações contidas neste relatório servem de insumos para a gestão democrática da IES, bem como a elaboração de um Planejamento Estratégico Institucional (PDI) em sintonia com as aspirações e desejos de todos que compõem a comunidade acadêmica.